

BOLETIM OSINT	Edição nº 0143
INTELIGÊNCIA ABERTA NO RÁDIO	23 de junho de 2025

De Acordo com Chefe da AIEA, não há Indícios de Fabricação de uma Arma Atômica pelo Irã

“Não há indícios de fabricação, atualmente, de uma arma atômica por parte do Irã.” Foi o que reafirmou o chefe da Agência Internacional de Energia Atômica (AIEA), Rafael Grossi, na *CNN*. Durante reunião do Conselho de Segurança da ONU, o chefe da AIEA assegurou que sua organização podia garantir que o Irã não poderia desenvolver a arma nuclear. Grossi apelou por uma solução diplomática. Ele alertou contra um ataque direto contra a usina nuclear iraniana de Bushehr em atividade, ataque que teria as consequências mais graves, podendo liberar grandes quantidades de radiação no meio ambiente. Segundo Grossi, que falava durante uma reunião do Conselho de Segurança, os ataques israelenses contra o Irã, nesta fase, não provocaram liberações de radiação que afetam o público, mas há o perigo de que isso possa ocorrer.

(Deutsche Welle, 21-06-2025)

Na Ucrânia, Descoberta de Manual em Russo Sobre uso de uma Peça de Artilharia Norte-Coreana

A *NHK* conseguiu obter o que parece ser um manual de uso redigido em russo para uma peça de artilharia autopropulsada fabricada na Coreia do Norte. Pyongyang continua a ajudar a Rússia em sua invasão da Ucrânia, fornecendo a Moscou grandes quantidades de armas e munições. A *NHK* recebeu este manual dos serviços de inteligência do Exército ucraniano. Este documento seria destinado ao canhão Juche, um canhão de 170 mm de calibre. O manual seria redigido, em particular, por uma unidade de artilharia do Exército russo. Ele contém explicações detalhadas acompanhadas de fotos. Nele se aprende como ajustar e manter as peças necessárias para o funcionamento do sistema e como mirar com o canhão. O manual indica que o canhão tem um alcance de mais de 50 km e pode disparar dois projéteis por minuto. Ele também contém uma tabela de ângulos de tiro. O canhão norte-coreano teria sido implantado nos campos de batalha e teria sido filmado por drones ucranianos. Koizumi Yu é professor associado no Centro de Pesquisa em Ciências e Tecnologias Avançadas da Universidade de Tóquio e especialista na área militar russa. Ele declarou que o manual russo era muito detalhado, talvez quase tanto quanto a edição original norte-coreana. Koizumi destacou que as armas poderosas de longo alcance são úteis neste conflito, pois os drones permitem à Ucrânia e à Rússia ter uma visão geral dos movimentos de ambos os lados no campo de batalha. Ele acrescentou que a cooperação militar entre Moscou e Pyongyang tinha se fortalecido consideravelmente.

(Rádio Japão Internacional, 20-06-2025)

... ATIVIDADES DOS SERVIÇOS DE INTELIGÊNCIA ...

Teerã Anuncia a Execução de um Suposto Espião Israelense

Esta manhã, o Irã anunciou ter executado um agente do Mossad. A justiça iraniana afirma ter enforcado um homem preso em 2023 e considerado culpado de ser espião israelense.

(Médi-1, 16-06-2025)

Diretor de Inteligência da Guarda Revolucionária Morto em Ataque Israelense

O Corpo da Guarda Revolucionária Islâmica (IRCG) do Irã anunciou, no domingo, que o diretor de seu serviço de inteligência, Mohammad Kazemi, e seu adjunto, Hassan Mohaghegh, haviam sido mortos em ataques aéreos israelenses em Teerã. Segundo o *Sepah News*, órgão de imprensa oficial da IRCG, foi confirmado que outro alto oficial de inteligência foi morto durante os mesmos ataques no domingo. Na manhã de sexta-feira, Israel lançou ataques aéreos contra a capital iraniana e várias outras cidades, matando comandantes

militares, cientistas nucleares e civis. Os ataques continuaram em várias regiões do Irã no sábado e domingo. Em resposta, o Irã lançou ataques de mísseis contra vários alvos em Israel, causando vítimas e danos significativos.

(Rádio China Internacional, 16-06-2025)

Cinco Supostos Membros do Mossad teriam sido Presos no Oeste do Irã

O Irã anunciou, esta manhã, a prisão de cinco indivíduos apresentados como agentes do Mossad no oeste do país. Eles são acusados de ter difamado a imagem da República Islâmica na internet.

(Rádio Vaticano, 18-06-2025)

Edifício da Inteligência Israelense é Alvo de Ataque de Míssil Iraniano

O ataque iraniano no sul de Israel, na manhã de quinta-feira, visava instalações de inteligência militar, relatou a agência de notícias oficial iraniana *IRNA*. A agência negou relatos de que o ataque teria visado um hospital mais cedo no dia, afirmando que seu objetivo era o quartel-general do corpo de telecomunicações C4I do Exército israelense e uma instalação de Inteligência, acrescentando que o hospital só foi atingido pela onda de choque da explosão. Vários meios de comunicação haviam relatado anteriormente que um míssil iraniano havia atingido o centro médico de Soroka na cidade de Berseba, no sul de Israel, com as autoridades relatando danos significativos.

(Rádio China Internacional, 19-06-2025)

... MILITAR ...

Coreia do Norte já teria Montado 50 Ogivas Nucleares, Segundo Relatório do SIPRI

A Coreia do Norte poderá aumentar seu arsenal nuclear para 90 ogivas, segundo relatório publicado na segunda-feira pelo Instituto Internacional de Pesquisa para a Paz de Estocolmo (SIPRI). Em seu relatório anual de 2025, este último estima que, em janeiro, os estoques globais de ogivas nucleares somavam 12.241 unidades. Os EUA e a Rússia detêm, sozinhos, cerca de 90%, com 5.177 e 5.459 ogivas, respectivamente. São seguidos pela China, França, Reino Unido, Índia, Paquistão e Israel. Para o regime de Kim Jong-un, o SIPRI especifica que ele continua a fazer de seu programa nuclear militar uma prioridade estratégica. Pyongyang já teria montado cerca de 50 ogivas e disporia de materiais fisséis suficientes para produzir até 40 adicionais. Por fim, o instituto ressalta que, em 2024, quase todas as potências nucleares realizaram programas intensivos de modernização, melhorando seus arsenais e implantando novas armas. Ele alerta contra uma possível reversão da tendência de queda dos arsenais nucleares, observada desde o fim da Guerra Fria.

(KBS World Radio, 16-06-2025)

“Flexibilidade Estratégica” Defendida por Washington é Fortemente Criticada por Pyongyang

A Coreia do Norte criticou veementemente a “flexibilidade estratégica” defendida pelos EUA na expansão do papel das forças americanas estacionadas na Coreia do Sul (USFK). Em um editorial publicado nesta terça-feira, a *KCNA* qualificou essa iniciativa de “*tentativa de manutenção da hegemonia regional e de agressão*”. Segundo a agência de notícias oficial do país comunista, essa abordagem constituiria uma estratégia “*anacrônica e uma doutrina de agressão*” profundamente enraizada nos EUA. Além disso, Washington teria assim manifestado oficialmente sua intenção de usar as USFK como uma força operacional regional, implantando-as em campos de batalha na Ásia-Pacífico. A *KCNA* também afirmou que as ambições hegemônicas americanas, combinadas com essa flexibilidade estratégica, corriam o risco de inflamar os elementos de conflito no Nordeste da Ásia e de provocar imensas explosões em cadeia. Ela acrescentou que a Coreia do Sul se tornaria o posto avançado mais eficaz para as operações militares americanas na região, tornando inevitável a participação de seu exército. Por fim, o reino eremita considerou que os atos de provocação de seus inimigos, que se intensificam desde a chegada ao poder da administração Trump, justificavam o desenvolvimento de sua capacidade de dissuasão ofensiva, bem como a urgência de colocar seus avisos em prática. Para lembrar, em 11 de junho, o secretário de Defesa americano, Pete Hegseth,

informou que a nova Estratégia de Defesa Nacional (NDS) dos EUA daria ênfase à região Indo-Pacífico para conter a China, e implicaria uma contribuição maior de seus aliados, o que sugere que Washington poderia pedir a Seul um aumento em seus gastos de defesa.

(KBS World Radio, 17-06-2025)

Milhares de Militares Norte-Coreanos Prestes a Serem Mobilizados na Região de Kursk

A Coreia do Norte decidiu enviar cerca de 6.000 engenheiros e trabalhadores militares para a Rússia. Em viagem a Pyongyang, o secretário do Conselho de Segurança russo, Sergei Shoigu, informou aos jornalistas na saída de uma reunião com o líder norte-coreano Kim Jong-un. Segundo a mídia russa, as novas tropas mobilizadas na região de Kursk serão compostas por 5.000 trabalhadores destinados a reconstruir as infraestruturas destruídas pelos ataques ucranianos e 1.000 sapadores para a desminagem do território russo. Além disso, Shoigu expressou o desejo de que a ligação aérea entre os dois países seja normalizada em um futuro próximo. Para lembrar, ele visitou pela segunda vez o norte do paralelo 38 em quase duas semanas.

(KBS World Radio, 17-06-2025)

Pyongyang Consideraria Enviar Trabalhadores para uma Fábrica de Drones na Rússia

De acordo com informações obtidas pela NHK, a Coreia do Norte poderia enviar trabalhadores para uma fábrica de drones na Rússia para aumentar a produção em troca de treinamento sobre como usar esses dispositivos. A cooperação militar entre a Rússia e a Coreia do Norte continua a se intensificar, com Moscou aumentando sua produção de drones e continuando sua invasão na Ucrânia. A Coreia do Norte, por sua vez, busca fortalecer seu Exército. Os dois países assinaram em junho passado um tratado de parceria estratégica global que exige que cada parte forneça assistência militar em caso de emergência. Pyongyang, desde então, enviou tropas para a Rússia. A NHK foi informada desse projeto por fontes diplomáticas ocidentais e russas. A fábrica em questão estaria localizada na zona econômica especial de Alabuga, na República do Tartaristão, no centro da Rússia. No total, 25.000 trabalhadores norte-coreanos deveriam ser enviados para lá.

(Rádio Japão Internacional, 19-06-2025)

Coreia do Sul, EUA e Japão Realizaram Exercícios Aéreos Conjuntos ao Sul de Jeju

Um exercício aéreo conjunto entre a Coreia do Sul, os EUA e o Japão foi realizado, ontem de manhã, sobre as águas internacionais ao sul da ilha meridional de Jeju. Foi o primeiro do gênero desde a posse de Lee Jae Myung. Segundo a força aérea sul-coreana, a manobra mobilizou dois caças F-15K sul-coreanos, seis F-16 americanos, bem como dois F-2 da Força Aérea de Autodefesa japonesa. Este treinamento visava fortalecer a cooperação tripartite em matéria de segurança para dissuadir a crescente ameaça nuclear e balística da Coreia do Norte, e manter a paz e a estabilidade na península coreana, bem como na região. A força aérea sul-coreana enfatizou que continuaria a realizar exercícios trilaterais com base na aliança Seul-Washington.

(KBS World Radio, 19-06-2025)

Cerca de 10 Foguetes Lançados pela Coreia do Norte no Mar Amarelo

A Coreia do Norte disparou, na manhã de 19 de junho, cerca de 10 foguetes de lançamento múltiplo (MRL) em direção ao Mar Amarelo. Um oficial militar sul-coreano declarou que os disparos, efetuados a partir da região de Sunan, perto de Pyongyang, em direção ao noroeste, foram detectados por volta das 10h00. Suas características exatas estão sob análise detalhada pelos serviços de inteligência sul-coreanos e americanos. Os projéteis foram lançados em direção ao Mar Amarelo e teriam percorrido várias dezenas de quilômetros. Supõe-se que foram utilizados no âmbito de um exercício de artilharia usando foguetes de calibre 240 mm. Este tipo de lançador de foguetes de longo alcance é destinado a atingir as unidades do Exército sul-coreano na linha de frente, bem como a região metropolitana de Seul. No ano passado, o país comunista havia revelado ter testado um novo projétil guiado de 240 mm. Este lançamento ocorre um dia após o primeiro exercício aéreo conjunto entre a Coreia do Sul, os EUA e o Japão, desde a posse de Lee Jae Myung. A manobra mobilizou dois caças F-15K sul-coreanos, seis F-16 americanos e dois F-2 das Forças de Autodefesa japonesas.

(KBS World Radio, 19-06-2025)

Aliados Asiáticos dos EUA Chamados a Aumentar Consideravelmente seus Orçamentos de Defesa

Os EUA concretizam sua ameaça de aumentar os gastos militares de seus aliados. Após o chefe do Pentágono, é a vez de seu porta-voz brandi-la. Sean Parnell evocou ontem uma nova norma, segundo a qual os aliados asiáticos devem dedicar 5% de seu PIB à defesa. A administração Trump estaria, portanto, prestes a exigir um aumento do orçamento militar da Coreia do Sul, elevando-o a esse patamar, contra 2,8% no ano passado (66 trilhões de won). Se Seul aceitar essa reivindicação, o envelope de defesa ultrapassará 100 trilhões de won. No entanto, é difícil aumentá-lo tanto em um curto espaço de tempo e chegar a um consenso nacional. Antes mesmo do retorno de Donald Trump à Casa Branca, o País da Manhã Clara havia começado a temer que ele exigisse mais financiamento para a estação de GIs em seu solo. Washington poderá, portanto, usar essa questão como alavanca para reajustar seu número e seu papel, ou para ganhar vantagem nas negociações comerciais. Segundo alguns especialistas, a administração americana poderá pedir a seu aliado sul-coreano para aumentar seu orçamento militar, a fim de levá-lo, a longo prazo, a importar mais armas sofisticadas e mercadorias “made in USA”. Por sua vez, o Ministério da Defesa sul-coreano afirmou que a Coreia do Sul é um dos aliados dos EUA com as maiores proporções de gastos militares em relação ao PIB, antes de acrescentar que o país continua a impulsioná-los diante das ameaças nuclear e balística de Pyongyang, o que parece querer dizer que seu aumento será dificilmente aceitável.

(KBS World Radio, 21-06-2025)

Primeiros Testes em Mar do Submarino de Concepção Taiwanesa Haikun

Após mais de um mês de atraso, o protótipo do submarino taiwanês *Haikun* zarpou oficialmente do porto de Kaohsiung na manhã de 17 de junho para seu primeiro teste em mar. Ele atravessou o porto, escoltado por um navio e um rebocador, e então iniciou seus testes em mar, visando principalmente testar o sistema de alimentação. Militares indicaram que o submarino de produção local *Haikun*, cujos testes em mar deveriam começar inicialmente no final de abril, agora concluiu seus testes portuários (HAT). Trata-se, portanto, de sua primeira experiência em mar. A Marinha também mobilizou embarcações de assalto M109, fragatas lançamísseis da classe Cheng Kung e outras forças marítimas nas águas em questão, a fim de garantir a segurança e o bom andamento das pesquisas marítimas. O ministro da Defesa, Wellington Koo, havia sublinhado várias vezes em entrevistas que o submarino *Haikun* só realizaria seus testes em mar uma vez que todas as condições de segurança fossem atendidas. O plano atual, que permanece inalterado em seus objetivos, prevê a conclusão desses testes em mar no mês de setembro e a entrega do navio em novembro.

(Rádio Taiwan Internacional, 17-06-2025)

Taiwaneses Convidados como Observadores nos Exercícios Americanos Red Flag Alaska 25-2

O Exército americano realizou um exercício militar conjunto Red Flag Alaska 25-2 com as forças aéreas de três países aliados, incluindo Japão e Coreia do Sul, de 12 a 27 de junho. O comunicado de imprensa do Exército americano mencionou que 1.500 soldados e 70 aviões participaram de treinamentos de voo, manutenção e combate simulado, com o objetivo de fortalecer as capacidades de combate coordenado das forças multilaterais. Segundo o comunicado, a maioria dos aviões desses exercícios havia decolado da base aérea Eielson e da base conjunta Elmendorf-Richardson no Alasca. O Defense Visual Information Distribution Service (DVIDS), site de informação militar americano, publicou uma foto em 16 de junho cuja legenda indicava que representantes do exército de 10 países, incluindo Taiwan, haviam sido convidados a observar o exercício. Segundo a descrição dessa foto, o Exército americano destaca que o exercício é uma plataforma para a promoção de intercâmbios internacionais. Ele se empenha há muito tempo em convidar seus aliados e parceiros a participar, para que todos os participantes possam trocar informações sobre suas táticas, técnicas e procedimentos de combate, e reforçar sua capacidade de cooperação.

(Rádio Taiwan Internacional, 18-06-2025)

Estreito de Taiwan Atravessado por Navio de Guerra Britânico

Depois que o patrulheiro britânico HMS *Spey* atravessou o Estreito de Taiwan em 18 de junho, a mídia oficial da China, *Global Times*, relatou que o comando do teatro oriental do Exército de Libertação Popular condenou essa passagem, qualificando-a de “golpe midiático aberto” e acrescentando que as ações britânicas visavam

provocar deliberadamente distúrbios e minar a paz e a estabilidade no Estreito. Por sua vez, o ministro das Relações Exteriores, Lin Chia-lung, expressou gratidão ao governo britânico pelo apoio contínuo e aberto à participação internacional de Taiwan e à importância da estabilidade no Estreito. Lin lembra ainda que a passagem do navio britânico HMS *Spey* se insere como um ato que defende o direito à liberdade de navegação.

(Rádio Taiwan Internacional, 20-06-2025)

Teste de Míssil Balístico Intercontinental Chinês no Pacífico Preocupa a Nova Zelândia

Segundo a Nova Zelândia, a China teria minimizado o teste de um míssil no Pacífico em setembro passado. O míssil balístico intercontinental lançado por seu Exército e equipado com uma ogiva falsa caiu perto da Polinésia Francesa. “*Estamos preocupados com o fato de Pequim classificá-lo como um teste de rotina*”, observam os diplomatas neozelandeses.

(Rádio Vaticano, 18-06-2025)

New York Times diz que Irã teria Preparado Mísseis para Atingir Bases Americanas no Oriente Médio

Em reportagem publicada na terça-feira, o *New York Times* citou autoridades americanas afirmando que o Irã havia preparado mísseis e outros equipamentos militares para possíveis ataques de retaliação contra bases americanas no Oriente Médio, caso os EUA se unissem aos ataques israelenses contra o país. A reportagem também cita autoridades iranianas afirmando que os ataques começariam pelas bases americanas no Iraque. Autoridades do Departamento de Defesa americano declararam na segunda-feira à *NHK* que o secretário Pete Hegseth havia dado a ordem de enviar o porta-aviões nuclear USS *Nimitz* para o Oriente Médio sob o Comando Central americano. Enquanto intensificam a pressão sobre o Irã, os EUA estariam cada vez mais desconfiados de um ataque desse país.

(Rádio Japão Internacional, 18-06-2025)

Na Polônia, Participação Romena no Exercício da OTAN CWIX25

Cerca de 100 militares romenos participaram, de 2 a 20 de junho, da 26ª edição do exercício Coalition Warrior Interoperability eXploration, eXperimentation, eXamination eXercise (CWIX25), no centro de treinamento das forças de Bydgoszcz, na Polónia. Segundo o Ministério da Defesa de Bucareste, dirigido pelo Comando Aliado para Transformação, ele reuniu cerca de 3.000 participantes de 40 aliados e parceiros da OTAN. Este exercício de especialistas na área de comunicações e tecnologia da informação é o maior organizado pela OTAN.

(Rádio Romênia Internacional, 20-06-2025)

... ATUALIDADE DO MERCADO DE ARMAS ...

Paris e Sofia Prestes a Concluir um Acordo sobre a Compra de Sete Radares 3D Franceses

A Bulgária e a França estão prestes a assinar um acordo-quadro para a aquisição de novos radares destinados à Força Aérea. Um projeto muito importante para equipar os novos aviões de caça F-16. A Bulgária optou por um financiamento europeu, pois, segundo o ministro da Defesa, Athanas Zaprjanov, “*não previmos orçamento para este projeto*”. Há pouco mais de um ano, o Ministério da Defesa convidou o grupo francês Thales, no âmbito de um procedimento no qual participaram empresas dos EUA, Itália, Israel e Espanha. A ideia era que a Bulgária adquirisse sete radares 3D no valor de 200 milhões de euros cada. A negociação direta, seguindo o novo procedimento, será no âmbito do plano SAFE da UE, prevendo 150 bilhões de euros em empréstimos para estimular as aquisições conjuntas de defesa europeia, reconstituir os estoques militares e fortalecer a indústria europeia de defesa.

(Rádio Bulgária, 16-06-2025)

Turca Baykar e Italiana Leonardo Anunciam Criação de Joint-Venture

Por ocasião do Salão de Bourget, a Baykar (Turquia) e a Leonardo (Itália) anunciaram a criação da LBA Systems, uma *joint-venture* de propriedade igualitária e sediada na Itália, dedicada ao projeto, ao desenvolvimento, à

produção e à manutenção de sistemas aéreos não tripulados. Segundo os dois grupos, a LBA Systems se apoiará na forte sinergia industrial e tecnológica das duas empresas. *“Como empresa, sempre estivemos convencidos de que o futuro da aviação e do espaço se baseia em ideias ousadas e inovações que transcendem fronteiras”*, declarou Selçuk Bayraktar, presidente do conselho de administração e diretor de tecnologia da Baykar em um comunicado da empresa. *“Em um mundo cada vez mais complexo, essa aliança desempenhará um papel decisivo na instauração da segurança global, apoiada pela inteligência artificial, que o futuro exige”*, segundo a Bayraktar. Roberto Cingolani, CEO da Leonardo, destacou a assinatura de uma nova aliança estratégica internacional destinada a fazer surgir um ator chave no campo das tecnologias não tripuladas. *“Estamos convencidos de que a cooperação tecnológica é uma ferramenta poderosa para enfrentar os desafios sem precedentes que o setor de defesa enfrenta. A integração da experiência da Leonardo em certificação e tecnologias multidimensionais, combinada com as plataformas não tripuladas desenvolvidas pela Baykar em escala global, dará um impulso significativo à avaliação de oportunidades, não apenas na Europa, mas também em nível global”*, indicou ele. Segundo o comunicado, a Baykar, que oferece uma ampla gama de produtos cobrindo todos os segmentos relevantes de sistemas de drones, concentrará seus esforços no projeto e desenvolvimento de plataformas não tripuladas avançadas no âmbito dessa cooperação. Por sua vez, a Leonardo contribuirá com sua expertise em sistemas eletrônicos e em cargas úteis avançadas. A empresa implementará a cooperação entre plataformas tripuladas e não tripuladas (MUM-T) e será responsável pelo desenvolvimento de capacidades de implantação em enxame, bem como pelas atividades de qualificação e certificação. Graças à *joint-venture*, Baykar e Leonardo desejam avaliar conjuntamente as oportunidades nos mercados europeus e internacionais. As duas empresas também concordaram em explorar novas áreas para aprofundar sua colaboração, notadamente através de parcerias comerciais relacionadas às suas plataformas existentes, bem como projetos conjuntos a serem desenvolvidos em ecossistemas digitais multidimensionais. As instalações da Leonardo incluídas no projeto compreenderão Ronchi dei Legionari, o centro de excelência para sistemas não tripulados, Turim, onde serão realizadas as atividades de engenharia e de certificação, Roma Tiburtina, onde serão desenvolvidas tecnologias multidimensionais integradas, e Grottaglie, para a produção de materiais compostos avançados. As duas empresas haviam assinado um memorando de entendimento em Roma no início de março.

(A Voz da Turquia, 17-06-2025)

Americana Valley Steel Stamp Inc. Comprada pelo Grupo Colt CZ

O grupo Colt CZ adquiriu o fabricante americano de componentes de armas de fogo Valley Steel Stamp Inc. por um total de 59,5 milhões de dólares (cerca de 1,3 bilhão de coroas). O contrato de compra foi finalizado na segunda-feira e aprovado pelo Comitê Americano sobre Investimentos Estrangeiros. A Valley Steel Stamp é um fornecedor de longa data da empresa tcheca Colt CZ que, por sua vez, resulta de uma aquisição da lendária marca americana Colt pelo grupo tcheco Ceska Zbrojovka Group SE (CZG) em 2021. Segundo o CEO da Colt CZ, a aquisição da Valley Steel Stamp Inc. fortalecerá consideravelmente as capacidades de engenharia e fabricação do fabricante de armas americano e deverá também permitir aumentar as margens sobre os produtos destinados ao mercado. A Colt CZ é o principal fabricante mundial de armas leves e munições destinadas às forças armadas, caça, tiro esportivo e autodefesa. Baseado na República Tcheca, o grupo emprega mais de 3.200 pessoas em suas fábricas na República Tcheca, EUA, Canadá, Suécia, Suíça e Hungria.

(Rádio Praga Internacional, 17-06-2025)

Taiwan Organiza Exposição para Apresentar Drones Marítimos

Um instituto de pesquisa público taiwanês organizou um evento apresentando testes de drones marítimos fabricados em Taiwan. O Instituto Nacional de Ciências e Tecnologias de Chung-Shan, ou NCSIST, do governo, organizou uma exposição de dois dias que começou na terça-feira no condado de Yilan, no nordeste da ilha, de frente para o Pacífico. Este evento ocorre enquanto a China aumenta sua pressão militar sobre Taiwan. Três empresas taiwanesas testaram veículos de superfície não tripulados no mar, apresentando uma tecnologia muito avançada. Outras empresas locais e estrangeiras apresentaram drones marítimos que desenvolveram. Entre eles estava um veículo de combate naval não tripulado projetado pelo construtor taiwanês Thunder Tiger. Ele mede oito metros de comprimento e dois metros de largura. Pode atingir uma velocidade máxima de mais de 100 km/h. O construtor afirma que é capaz de transportar de 1.300 a 1.500 kg de explosivos e equipamentos. O Ministério da Defesa taiwanês promove uma estratégia de “guerra

assimétrica” para contrapor o imenso poder militar chinês através de armas ágeis e de baixo custo. Ele se concentra no desenvolvimento de drones aéreos e marítimos.

(Rádio Japão Internacional, 18-06-2025)

Software Americano usado por Drones Ucrânicos Prestes a Equipar Drones Taiwaneses

Segundo a *Bloomberg* e a *Reuters*, a empresa americana de tecnologia de defesa Auterion concluiu hoje um acordo de cooperação com o Instituto Nacional de Ciências e Tecnologias Chung-Shan de Taiwan (NCSIST) sobre o uso de um *software* de drone. O *software* da Auterion, empresa sediada nos EUA e na Alemanha, é usado em drones ucranianos para missões de combate contra a Rússia. A Auterion declarou que esse acordo poderia, a longo prazo, permitir a Taiwan aplicar sua tecnologia a milhões de drones. Segundo a Auterion, o acordo de cooperação cobre os sistemas dos drones e o *software* dos enxames de drones. Lorenz Meier, CEO da Auterion, declarou que seu drone demonstrou sua eficácia em combate na Ucrânia e pode dissuadir qualquer agressão e destruir tanques, infraestruturas ou material da Marinha, e outros equipamentos militares caros. Assim, ele afirmou que, ao construir uma importante frota de drones, Taiwan pode dissuadir a China; para isso, a Auterion ajudará Taiwan a adaptar os *softwares*, desenvolver conjuntamente novas tecnologias e fortalecer sua própria base industrial. Lee Yuh-Jye, conselheiro da comissão de segurança nacional de Taiwan, declarou que o domínio da China no setor de fabricação de drones representa um problema importante de segurança nacional para os EUA e Taiwan, e que Taiwan deve construir sua própria cadeia de suprimentos de drones.

(Rádio Taiwan Internacional, 18-06-2025)

Na Eslováquia, Milhões de Euros Destinados à Ajuda Militar à Ucrânia Teriam Sido Desviados

A Procuradoria Europeia investiga o suposto desvio de 7,4 milhões de euros destinados à ajuda militar à Ucrânia. Confirmou ter realizado ações em Bratislava para recolher provas no âmbito da investigação. Oito pessoas foram presas, incluindo quatro funcionários do Ministério da Defesa. Nesse contexto, foi feita uma tentativa de prisão contra o líder do partido não eleito dos Democratas e ex-ministro da Defesa, Jaroslav Nad, em férias fora da Eslováquia.

(Rádio Eslováquia Internacional, 19-06-2025)

... CIBERESPAÇO ...

Teerã Anuncia Hackear Sistemas Israelenses de Alerta à População em Caso de Ataques de Mísseis

A mídia israelense reconheceu ter sido vítima de uma campanha de guerra psicológica e cibernética iraniana meticulosamente orquestrada, explorando as vulnerabilidades dos sistemas de defesa antimísseis israelenses. Segundo algumas informações, *hackers* iranianos infiltraram redes de interceptação críticas, desencadeando um pânico generalizado sem que um único míssil fosse disparado. A mídia israelense afirmou que na noite do incidente, nenhum míssil havia sido disparado, mas que as sirenes de alerta aéreo soaram nos territórios ocupados, forçando milhões de habitantes a se refugiar em abrigos antiaéreos. A mídia qualificou o incidente de brecha humilhante, destacando o poder das capacidades cibernéticas do Irã. “*O que vivenciamos não foi um ataque físico, mas um ciberataque calculado para semear medo e caos*”, relatou uma grande rede de notícias israelense. Analistas da mídia israelense ressaltaram que a operação foi um verdadeiro exemplo de guerra psicológica, explorando as preocupações da população e revelando as falhas da infraestrutura de defesa israelense. A ausência de projéteis físicos amplificou o impacto psicológico, com os cidadãos se preparando para o ataque. O Exército israelense, pego de surpresa, manteve um alto nível de alerta. As autoridades anunciaram que os protocolos de segurança, incluindo as instruções para os moradores das áreas afetadas permanecerem próximos aos abrigos, permanecem em vigor até segunda ordem. Os porta-vozes do Exército se comprometeram a investigar a brecha e a fortalecer as ciberdefesas, embora a confiança do público nos sistemas tenha sido abalada. Este incidente marca uma escalada significativa na estratégia de guerra não cinética do Irã, demonstrando sua capacidade de perturbar e desestabilizar seus inimigos por meios digitais. Autoridades israelenses ainda não publicaram uma resposta

detalhada, mas o evento gerou um debate intenso sobre sua preparação para ameaças híbridas em uma região cada vez mais instável.

(Press TV, 16-06-2025)

Milhões de Israelenses Prestes a serem Acolhidos na Romênia, Segundo Campanha de Desinformação

A Romênia poderia acolher milhões de cidadãos israelenses, afirma uma nova onda de desinformação divulgada na Internet. Segundo vídeos e documentos circulando nas redes sociais, nada menos que três milhões de apartamentos seriam atribuídos a pessoas fugindo de Israel. A Direção Nacional de Cibersegurança salienta que essas informações são falsas e constituem uma tentativa deliberada de manipulação para criar tensões sociais, semear o medo e alimentar discursos antisemitas. A direção apela, mais uma vez, para que se sigam fontes de informação oficiais.

(Rádio Romênia Internacional, 18-06-2025)

O **Boletim OSINT – Inteligência Aberta no Rádio** traz um panorama de notícias militares, de inteligência, terrorismo e cibercrime, resultante da escuta de programas de rádio ao redor do mundo. Trata-se de um informe e não de uma análise: é o registro de escuta das rádios e, portanto, a redação é da mídia citada.

Este monitoramento regular é um excelente barômetro da evolução da situação política internacional e oferece notícias que de outro modo poderiam passar despercebidas.

O boletim é produzido por Alain Charret, ex-oficial da força aérea francesa que serviu em vários centros de escuta na França, especialmente na Alemanha antes da queda da URSS, e é traduzido para português pelo



velhogeneral.com.br

[Assine o Velho General](http://velhogeneral.com.br)